

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS ADVINDAS DAS VIVÊNCIAS ADQUIRIDAS NA ESCOLA PELOS ALUNOS DO PIBID, SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA EM PALMAS

Alessandra dos Santos Assis
Fernando Marlon Pigler Gradaschi
Caroline Oliveira
Gesiliane Aparecida Lima Kreve

Há o reconhecimento que experiências práticas promovam significativas modificações no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento do ser humano. Este estudo tem como tema, experiências pedagógicas advindas das vivências adquiridas na escola pelos alunos do Pibid do subprojeto de educação física. Objetiva-se com o mesmo, socializar as experiências resultantes dos encontros imprescindíveis entre a estrutura escolar do ensino superior e a do ensino básico. Estudo bibliográfico, amparado em autores que falam do assunto e baseado nas experiências dos alunos participantes do Pibid, subprojeto de educação física, campus Palmas. O Pibid é um projeto que a médio e longo prazo tem condições de ampliar positivamente a formação dos graduandos e também colaborar com as escolas de ensino básico no Brasil. As experiências vividas pelos alunos participantes deste projeto, certamente contribuem para ampliar sua formação e suas práticas na docência.

Palavras-chave: Formação de professores. Pibid. Vivências. Educação física.

Introdução

A percepção da consciência do papel dos professores nas mudanças de uma sociedade e no processo educativo suscitou uma avaliação do que se refere à formação de professores pelos cursos de ensino superior. As escolas de formação de professores são corresponsáveis por importantes mudanças no processo de ensino aprendizagem nas escolas de ensino básico no Brasil. A formação profissional nestas escolas se faz, certamente não apenas pelo ensino em sala de aula com teorias complexas e inovadoras, mas sim, com a prática constante da união do que se aprende em sala de aula, com o que se vivencia diretamente na escola, tendo em mente que é só através desta complementação das duas práticas que a formação se dá de modo integral.

Desenvolvimento

A escola da graduação atende parcialmente as necessidades da formação dos alunos, o PIBID é um projeto que visa mobilizar as estruturas educacionais para incentivar e instrumentalizar de forma prática a formação dos graduandos e melhorar a qualidade de ensino das escolas de ensino básico. Tal iniciativa atende integralmente tais demandas, sendo que o graduando tem condição de articular as práticas vistas na graduação e a prática da sala de aula das escolas do ensino básico, com isso amplia sua formação.

1054

A experiência escolar é definida como o modo pelo qual os atores individuais e coletivos combinam as diversas lógicas de ação que estruturam o mundo escolar. Para os autores, as lógicas de ação – integração, estratégia e subjetivação – correspondem às três funções essenciais do sistema escolar: socialização, distribuição de competências e educação. (Dubet e Martuccelli 1996, citado por Lelis 2005).

Fortemente defendida a teoria que as atividades vivenciadas na prática, são facilmente aprendidas e dificilmente esquecidas, sugere que a ideia de unir tais práticas ainda na graduação está intimamente ligada à melhoria da qualidade de ensino dos graduandos e das escolas de ensino básico. O graduando estando na escola, tem condição de trocar experiências metodológicas riquíssimas e práticas pedagógicas, o que apresenta em sua formação uma melhora significativa, sendo que amplia seus conhecimentos e confronta tais conhecimentos adquiridos na sala de aula, com a prática vivida por professores e alunos nas escolas, melhorando sua formação e a qualidade do ensino básico.

A valorização do magistério se dá quando ambos os níveis de ensino se fundem para ampliar tal condição, o PIBID está conseguindo com suas ações, algo que sempre se almejou, mas nunca de fato alcançada. “Os componentes essenciais de preparação inicial para o exercício da profissão de professor previstas no nosso quadro legal são a formação pessoal e social; a formação científica, tecnológica, técnica ou artística na especialidade; a formação científica no domínio pedagógico-didático; a prática pedagógica”. (Rodrigues, s.d, p. 06).

A diversidade de experiências pedagógicas adquiridas e relatadas pelos graduandos, participantes do projeto PIBID, demonstram a real importância do projeto, pois os relatos são de crescimento na construção do conhecimento e aumento na motivação pela docência, o que se faz necessário nos dias de hoje, pois existe pouco interesse por tal área de atuação. “É importante não esquecer, quando se discute a questão da formação docente, as atuais condições da educação brasileira, isso porque, são vários os fatores externos ao processo pedagógico que vem prejudicando a formação inicial e continuada dos professores no país [...]”. (Pereira, 1999, p. 109). Desta forma o projeto está conseguindo valorizar e melhorar a formação dos graduandos, tornando-os mais questionadores e reflexivos capazes de confrontar as práticas educativas em ambos os ambientes, sendo capazes de conseguir estratégias fundamentais para a condução de práticas que os levarão a uma conscientização da importância do ensino para a sociedade e os conduzirão à práticas pedagógicas mais

consistentes, capazes de transformar os indivíduos em sua totalidade, seja física, psíquica, cognitiva ou socialmente.

Na formação do profissional de educação física e necessário contar com professores qualificados e comprometidos em sala de aula, laboratórios pedagógicos de qualidade, bibliotecas equipadas, estágios supervisionados de qualidade e material didático pedagógico adequados e modernos. Na teoria, tais fatores contribuiriam para a formação ser considerada satisfatória, mas estão em extinção professores que tenham condições de se qualificar, o comprometimento dá lugar ao cansaço do dia a dia, as universidades não garantem bibliotecas e laboratórios equipados, os estágios são em sua grande maioria uma enganação, onde os acadêmicos vão para a escola e acabam atuando sozinhos em sala de aula, não havendo nenhum comprometimento dos supervisores nas escolas, sendo que os mesmos veem a presença dos estagiários em suas aulas como inoportuna. Neste contexto o PIBID é um projeto que ampara o acadêmico com suporte financeiro e pedagógico, este, feito pelos coordenadores e supervisores de área, que ajudam o aluno a entender melhor o processo educacional, orientam em relação às práticas e metodologias adequadas a cada situação. O aluno que participa do PIBID está em sala de aula aprendendo como funciona a estrutura escolar, observando, planejando, organizando, aplicando e avaliando as atividades, sempre sob a supervisão do profissional já formado. Ao mesmo tempo, em suas horas de estudos obrigatórias vai construído o conhecimento científico necessário para atuar na escola com qualidade, podendo inclusive auxiliar o profissional com seu conhecimento científico.

1056

O PIBID é um instrumento poderoso no processo de formação de professores e também no que se refere a melhoria da qualidade de ensino das aulas de educação física das escolas de ensino básico no Brasil.

Conclusão

O verdadeiro aprendizado se dá quando há a união entre a construção sólida do conhecimento científico e a realidade do dia a dia em sala de aula. Argumentou-se sobre a importância da inserção do aluno no subprojeto de educação física do PIBID para desenvolver, ampliar e avaliar as suas ações profissionais, pois o graduando de educação física através do projeto PIBID tem a condição de melhorar suas práticas ainda no início da sua formação, o que dá a ele uma condição de obter sucesso em sua caminhada profissional e pessoal, pois sabe-se da imensa responsabilidade social que a disciplina de educação física tem diante de seus alunos. “A educação física, como qualquer outra disciplina, tem

responsabilidade na concretização do processo de formação e desenvolvimento de valores e atitudes”. (Guimarães, 2001, p.19). O poder transformador dos indivíduos através das aulas de educação física, se dá através de estímulos dados por um profissional altamente qualificado. “Consideramos a educação física como parte da cultura humana”. (Daolio, 1996, p.40). Tal cultura, deve ser ricamente ampliada para desenvolver plenamente aspectos motores, cognitivos e sociais nas crianças. Percebe-se que há esperança na busca para construirmos uma educação física de qualidade e o projeto PIBID veio para intensificar esta busca.

Referências Bibliográficas

DAOLIO, J. "Educação física escolar: em busca da pluralidade." Revista Paulista de Educação Física, n.2,1996, 40-42.

GUIMARÃES, A, A. et al. "Educação física escolar: Atitudes e valores." Revista Motriz., n.7, 2001, 17-22.

LELIS, I. O significado da experiência escolar para segmentos das camadas médias. Caderno de pesquisa, Rio de Janeiro, n. 125. p. 137-160. ago 2005. Disponível: <www.scielo.br/pdf/cp/v35n125/a0835125.pdf>. Acesso em: set 2014.

PEREIRA, J. A,D. **As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente.** Revista educação e sociedade, ano XX, n. 68, Dezembro. 1999.

RODRIGUES, A. **A formação de formadores para a Prática na formação inicial de professores.** Revista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação Universidade de Lisboa. Pagina p.1-17. Lisboa. S.d.

1057